



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM

Hospitalização da criança: implicações para a Enfermagem

Prof. Dr. Daniel Ignacio da Silva

**ENP 382 – ENFERMAGEM NO CUIDADO À CRIANÇA E ADOLESCENTE
NA EXPERIÊNCIA DE DOENÇA**

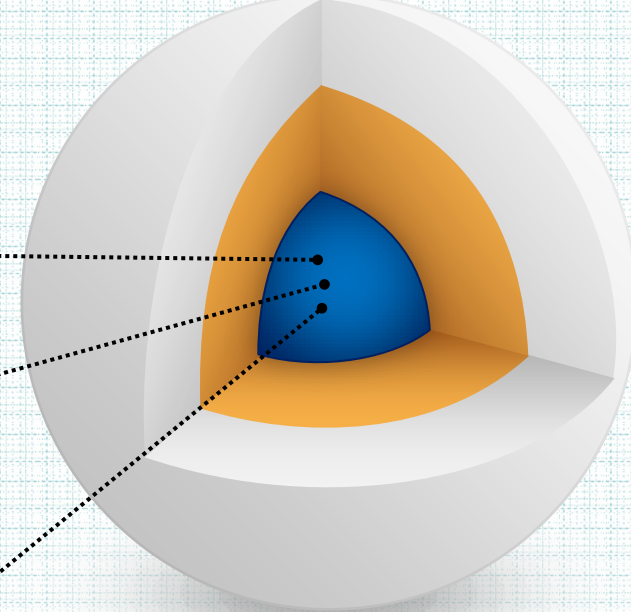
OBJETIVOS DA AULA

- Desenvolver intervenções de enfermagem que: minimizam o estresse da separação, a tensão da perda do controle, e o medo da lesão corporal durante a hospitalização.
- Desenvolver intervenções de enfermagem que oferecem apoio aos à família durante a doença e hospitalização da criança.

**ANSIEDADE DA
SEPARAÇÃO**

PERDA DE CONTROLE

LESÃO / DOR



EXPERIÊNCIA DA HOSPITALIZAÇÃO

FATORES ESTRESSORES

6 aos 30
meses

Protesto

Choros
Gritos
Procura os pais
Agarra-se aos pais
Evita e rejeita
estranhos

Desespero

Fica inativo
Afasta-se dos outros
Está deprimido, triste
Perde o interesse
Não se comunicar

Desapego

Interesse pelo
ambiente
Interage com
estranhos
Forma relações novas,
mas superficiais
Parece feliz



FATORES ESTRESSORES



FIG 21-1 Na fase de protesto da ansiedade pela separação, as crianças choram alto e ficam inconsoláveis no seu sofrimento pelo afastamento da mãe. (Cortesia de James DeLeon, Texas Children's Hospital, Houston.)

FATORES ESTRESSORES

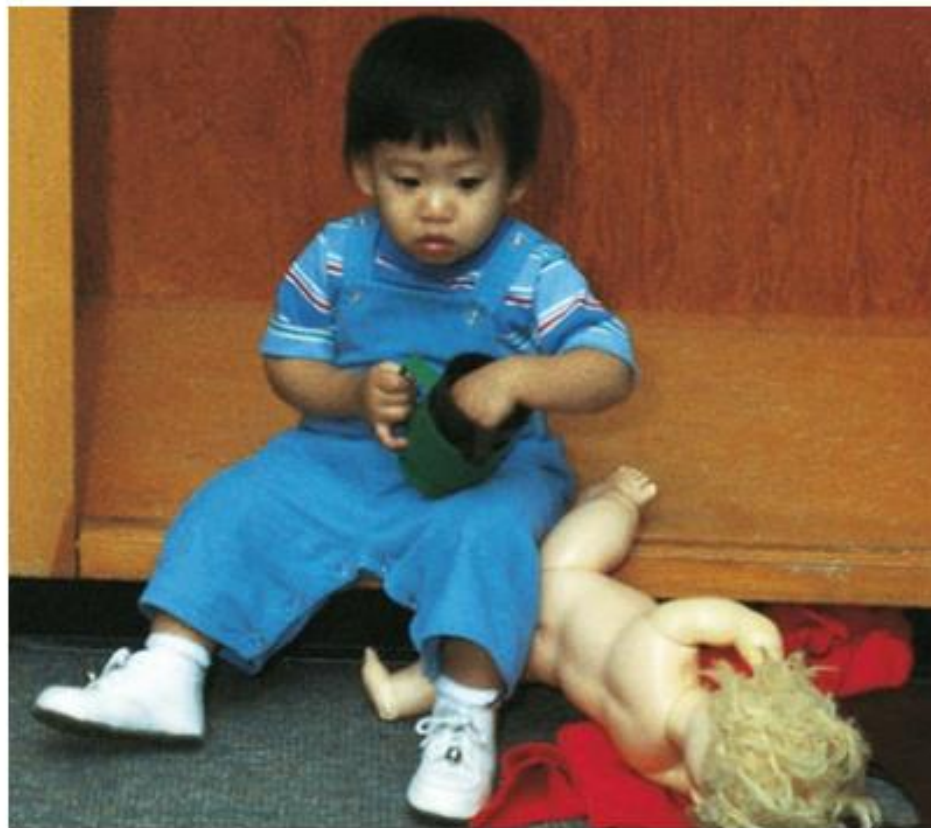


FIG 21-2 Durante a fase de desespero da ansiedade de separação, as crianças ficam tristes, solitárias e desinteressadas por comida e brincadeiras.

FATORES ESTRESSORES



FIG 21-3 As crianças pequenas podem parecer retraídas e tristes mesmo na presença de um dos pais. (Cortesia de E. Jacob, Texas Children's Hospital, Houston.)

FATORES ESTRESSORES

**Acima de 3
anos**

Infante

Implorar para que os pais fiquem e fisicamente tentar mantê-los consigo

Pré-escolar

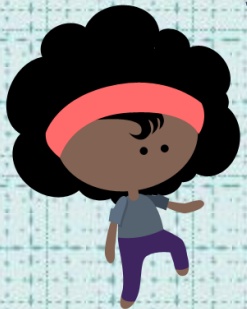
vergonha, culpa e medo

Escolar

depressão, hostilidade ou frustração

Adolescente

independência e autoafirmação



Efeitos da hospitalização sobre a criança

Tendência de apego
Oposição separação

Medos novos
Afastamento
e timidez

Resistência em
ir para a cama,
despertar
noturno

Hiperatividade
Birras



Fatores de risco que aumentam a vulnerabilidade da criança ao estresse da hospitalização

Temperamento “difícil”

Falta de ajuste entre a criança e o genitor

Idade (especialmente entre seis meses e cinco anos)

Sexo masculino

Inteligência abaixo da média

Estresses múltiplos e continuados (p. ex., internações frequentes)



Fatores que afetam as reações dos pais à doença dos seus filhos



Gravidade da ameaça à criança

Experiência anterior com doenças ou internações

Procedimentos médicos envolvidos no diagnóstico e tratamento

Sistemas de apoio disponíveis

Forças do ego individual

Habilidades de enfrentamento prévias

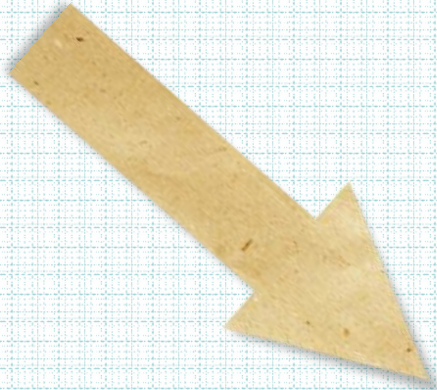
Tensões adicionais sobre o sistema familiar

Crenças religiosas e culturais

Padrões de comunicação entre os membros da família

Cuidados de enfermagem à criança hospitalizada

**Preparação
para a
internação**



Percepção de Saúde– Padrão de Cuidado à Saúde
Padrão Nutricional–Metabólico
Padrão de Eliminações
Padrão de Sono e Repouso
Padrão de Atividade–Exercício
Padrão Cognitivo–Perceptivo
Padrão de Autopercepção–Autoconceito
Papel de Relacionamento Padrão
Sexualidade–Padrão Reprodutivo
Padrão de Enfretamento–Tolerância ao Estresse
Padrão de Valores–Crenças

Admissão

Pré-admissão
preparo do quarto



Admissão
Apresentação do quarto
Normas
Colegas
SSVV
Avaliação



INTERVENÇÕES



CUIDADO CENTRADO NA FAMÍLIA

Prevenir ou Minimizar a Separação

Ausência dos Pais durante a Hospitalização
do Lactente
Cuidadores colaboradores

Minimizar a Perda de Controle

Promover a Liberdade de Movimento
Manter a Rotina da Criança
Estimular a Independência
Promover a Compreensão

Prevenir ou Minimizar o Medo da Lesão Corporal

Explicar procedimentos
Tratar com calma e respeito

Cuidados de Enfermagem



Proporcionar Oportunidades para Brincadeiras e Atividades Expressivas

Proporcionar Atividades Adequadas ao Desenvolvimento



FIG 21-7 Os materiais usados nas brincadeiras pelas crianças no hospital têm de ser apropriados a sua idade, interesses e limitações.



FIG 21-5 Nas internações prolongadas, as crianças gostam de realizar projetos que ocupem o seu tempo.



FIG 21-8 Desenhar e pintar constituem excelentes meios de expressão.



FIG 21-9 Colocar as crianças do mesmo grupo etário com enfermidades semelhantes próximas umas das outras na unidade proporciona tanto apoio psicológico quanto clínico. (Cortesia de E. Jacob)

<https://www.youtube.com/watch?v=-Ja6QgD--w>

X

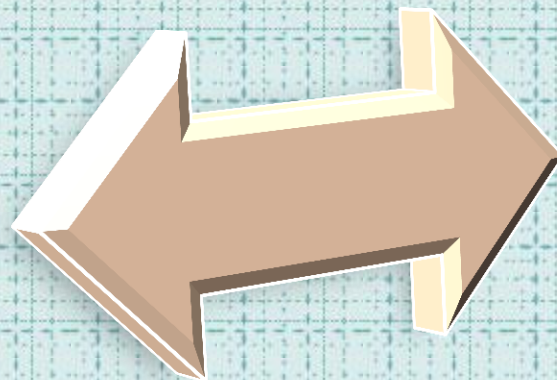
Cuidados de enfermagem à família

Oferecer apoio aos membros da família

Fornecer informação

Apoio aos Irmãos durante a Hospitalização

Estimular a participação dos pais



Preparo para a alta e os cuidados domiciliares

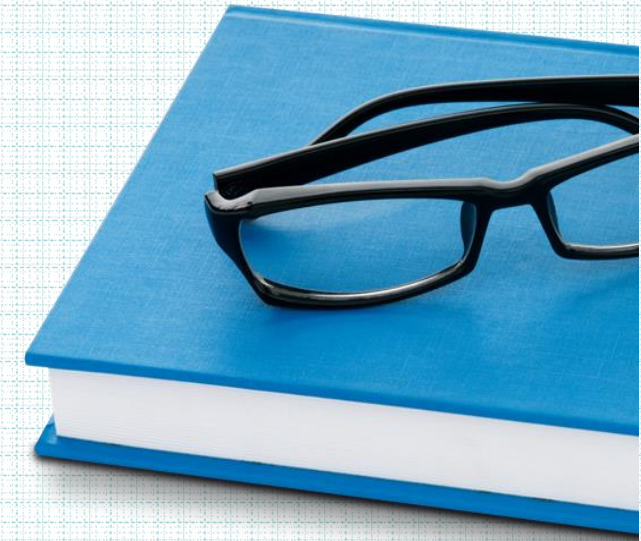




REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

- Hockenberry, M.J.; Winkelstein, W. Wong Fundamentos de enfermagem Pediátrica. 8ed. Rio de Janeiro, Elsevier; 2011.
- Elsen E, Patrício ZM. Assistência à criança hospitalizada: tipos de abordagens e suas implicações para a enfermagem. In: Schmitz, EMR et al. Enfermagem em pediatria e puericultura. Rio de Janeiro, Atheneu; 2000. p. 169-179.



MUITO OBRIGADO!



Estudos de caso

Ler os dois casos e construir um plano de cuidados centralizados na família